



CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG (CO-SNIG) ATA DA 34ª REUNIÃO

Data: 2 de julho de 2024

Hora de início: 14h00m

Hora de fim: 16h00m

Local: Reunião virtual através da plataforma zoom

Participantes

- Teresa Pimenta, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Nuno Vicente, Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE);
- Telmo Dias, Instituto Hidrográfico (IH);
- Ana Santos, Jorge Magalhães, Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Aurete Pereira, Gabriel Luís, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG);
- Lisete Vieira, Isabel Miguel, Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Carlos Aniceto, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. (INSA);
- Jorge Eusébio, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg);
- Alexandra Cabral, Rui Cavaco, Luís Amorim, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Joaquim Condeça, Sofia Fialho, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA);
- Antónia Simão, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC);

- Carlos Goulão, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC);
- Mafalda Pedro, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT);
- Ana Moreira, Vanda Marcos, Marta Medeiros e Rita Rodrigues, em substituição do representante oficial nomeado para o CO-SNIG, Teresa Silva, Gabinete de Planeamento e Promoção Ambiental, Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, da Região Autónoma dos Açores (RAA);
- Duarte Costa, Região Autónoma da Madeira (RAM);
- Luís Baltazar, Sofia Ribeiro, Joaquim Pinto da Costa, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Jorge Maurício, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- João Gachet Alves, Infraestruturas de Portugal S.A. (IP);
- Madalena Grade, Instituto dos Registos e Notariado (IRN);
- Rui Luso Soares, Sérgio Ferreira, Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT);
- Hugo Lopes, João Falcão, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP);
- Vanda França, Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA);
- Paulo Barata, Carlos Lopes, Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA);
- Rita Rodrigues, Direção Regional do Ordenamento do Território (DROT);
- Liliana Bernardo, Soraia Silva Direção-Geral da Saúde (DGS);
- Alexandra Fonseca, Ana Luísa Gomes, André Serronha, Danilo Furtado, Henrique Silva, Mário Caetano, Paulo Patrício, Rita Pereira, Direção-Geral do Território (DGT)
- Vítor Leal, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg).

Ordem de trabalhos

1. Abertura
2. Aprovação da ata da reunião anterior
3. Informações
4. Conjunto de Dados de Elevado Valor – ponto de situação
5. Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo (SMOS) - ponto de situação
6. Base de Dados Nacional de Cartografia (BDNC) - ponto de situação
7. Outros assuntos

1. Abertura

Mário Caetano (DGT) agradeceu a presença de todos e deu início à reunião com a apresentação da agenda.

2. Aprovação da ata da reunião anterior

A ata da reunião anterior, com a inclusão dos comentários recebidos, foi aprovada por unanimidade.

3. Informações

Paulo Patrício (DGT) apresentou futuros eventos, bem como os já decorridos desde a última reunião, destacando:

- As Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais (JIIDE) 2024, que realizar-se-ão de 13 a 15 de novembro em *Vitoria-Gasteiz*, Espanha, com o tema: "O valor dos dados geoespaciais".
Mais informações disponíveis no *site* oficial: [JIIDE 2024](#).
- A Reunião do MIG-T decorrida no dia 17 de maio, onde se discutiu a evolução da diretiva INSPIRE e a sua articulação com os HVD (High-Value Datasets). Paulo Patrício (DGT) relembra o Regulamento de Execução (EU) 2023/138 da Comissão de 21 de dezembro de 2022, que entrou em vigor em fevereiro de 2023, e informou que a identificação dos HVD foi concluída até 9 de junho de 2024, para que possam ser reportados à Comissão Europeia no início de 2025. Mencionou também a ação 2.5 “*INSPIRE-HVD symbiosis*”, cujo objetivo é definir o que a Diretiva INSPIRE deve fazer para facilitar o acesso aos HVD e alinhar as duas iniciativas, culminando, futuramente, na produção de um documento com as alterações legais que é necessário efetuar. Apresentou as questões identificadas pelo grupo de trabalho MIG no âmbito desta ação, nomeadamente se os HVD devem ser recolhidos no catálogo nacional INSPIRE ou no catálogo Europeu e a obrigatoriedade do perfil de metadados GeoDCAT-AP. Paralelamente informou que foi também

realizado um inquérito aos Estados-Membros sobre estas matérias. Paulo Patrício (DGT) partilhou a agenda de trabalhos para a próxima reunião do MIG, agendada para setembro.

Jorge Magalhães (INE) questionou a quem foi dirigido o inquérito. Paulo Patrício (DGT) esclareceu que foi para os membros do grupo técnico MIG-T.

Mário Caetano (DGT) propôs convidar a AMA para a próxima reunião CO-SNIG para um ponto de situação sobre o *report* dos HVD.

- Alexandra Fonseca (DGT) referiu o *Webinar “Reporting High Value Datasets using DCAT-AP HVD and DEU”*, decorrido no dia 4 junho, destacando a informação relacionada com: o *report* que os Estados-Membros devem fazer até dia 9 de fevereiro de 2025, nomeadamente a utilização do perfil de metadados DCAT-AP HVD; a realização do *harvesting* dos HVD para o portal europeu de dados abertos e o controlo de qualidade do *reporting*. Alexandra Fonseca (DGT) acrescentou ainda uma nota sobre o perfil de metadados GeoDCAT-AP, destacando que este é mais restritivo que o perfil ISO para a informação geográfica, sendo crucial desenvolver uma ferramenta que realize a conversão automática entre os dois perfis.

4. Conjunto de Dados de Elevado Valor – ponto de situação

Alexandra Fonseca (DGT) fez o ponto de situação dos Conjuntos de Dados de Elevado Valor, lembrando o Regulamento de Execução e a Tabela, desenvolvida pela DGT, que permitiu a identificação dos HVD registados por cada entidade no SNIG. Informou que 22 das 37 entidades do CO-SNIG responderam e apresentou a análise com base nos dados recolhidos, já apresentada em diversos eventos, destacando as categorias temáticas com maior número de HVD reportados. A categoria da Observação da Terra e do Ambiente é a categoria temática que possui o maior número de conjuntos de dados geográficos reportados.

Alexandra Fonseca (DGT) lembrou as ações solicitadas às entidades para garantir que o SNIG pudesse identificar diretamente os CDEV/HVD de natureza geográfica, através de um filtro, a partir de 9 de junho. Apresentou de seguida a situação atual relativa aos HVD que passaram a estar acessíveis através desse filtro, comparando-a com o levantamento realizado até dezembro de 2023. Os resultados foram considerados bastante satisfatórios.

Mário Caetano (DGT) agradeceu a todos o trabalho realizado até agora neste domínio, e apelou ao esforço de todos.

Seguiu-se um período de debate e dúvidas. Jorge Magalhães (INE) questionou se os CDG do INE disponíveis no SNIG estão catalogados no dados.gov.pt. Em resposta Danilo Furtado (DGT) referiu que o *harvesting* é realizado todos os dias e informou que o INE ainda não solicitou à DGT e AMA o *harvesting* entre o SNIG e o dados.gov.pt

Jorge Magalhães (INE) gostaria de perceber melhor todo este processo de reporte, pelo que sugeriu a marcação de uma reunião com as entidades que tenham mais HVD reportados e com

a AMA para esclarecer estes procedimentos. Mário Caetano (DGT) concordou com a ideia. Vanda França (AMA) mostrou-se disponível para esta reunião e acrescentou que a AMA tem um GT que está a trabalhar neste Regulamento e que, em princípio, será a AMA a reportar para a CE.

Mário Caetano (DGT) informou que foi contactado pela Dr.^a Célia Ramos, Vice-Presidente da CCDRN, que mostrou preocupação com o *report* dos HVD, e pretende promover uma reunião com as 5 CCDR para esclarecimentos e harmonização dos dados a reportar. Todas as CCDR concordaram.

Luís Baltazar (APA) questionou se a “*keyword*” é colocada nos metadados dos Conjuntos Dados Geográficos (CDG) e também nos serviços. Danilo Furtado (DGT) clarificou que, para o *report* dos HVD, é apenas nos metadados dos CDG.

Danilo Furtado (DGT) esclareceu que a AMA está a resolver o atual problema da sua plataforma relativamente às entidades que têm metadados de Conjuntos de Dados Geográficos no SNIG e, que simultaneamente fazem o harvesting para a AMA, como é o caso da APA. Vanda França (AMA) confirmou.

5. Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo (SMOS) - ponto de situação

Mário Caetano (DGT) fez um ponto de situação sobre os desenvolvimentos do SMOS, mencionando o investimento do PRR na reforma das florestas. Destacou as famílias de produtos, apresentou informações relativas ao SMOS, disponíveis através do portal do [SMOS \(https://smos.dgterritorio.gov.pt/\)](https://smos.dgterritorio.gov.pt/).

6. Base de Dados Nacional de Cartografia (BDNC) - ponto de situação

Paulo Patrício (DGT) apresentou os trabalhos que a DGT está a desenvolver no âmbito da Informação Geográfica, destacando as seguintes ações integradas na Base de Dados Nacional de Cartografia (BDNC):

- Nova versão das Normas e Especificações técnicas para a Cartografia Topográfica – Versão 2.0.
Mencionou que foi através da plataforma *GitHub*, que permite uma interação regular com os utilizadores, que foi identificada a necessidade de criar uma nova versão destas Especificações - “*CartTop v2.0*”. Referiu ainda que esta nova versão tem como principais alterações, quando comparada com a versão anterior, as seguintes: *n.º de policia* passa de um atributo do objeto “edifício” para um objeto próprio; os *edifícios* passaram a poder ser recolhidos nos dois níveis de detalhe; o objeto *Fronteira terra-água* também sofreu modificações, resultantes de uma interação com a APA. Informou ainda que 23% do território já dispõe de cartografia no modelo *CartTop*, maioritariamente com o nível de detalhe 2.

Mais informações disponíveis em:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/cartografia/cartografia-topografica/normas-especificacoes-tecnicas>

- Informação LiDAR para Portugal Continental - foram realizados 2 procedimentos concursais, um para a execução e outro para o controlo da qualidade. Os trabalhos já foram iniciados, com conclusão prevista para o final do 1º trimestre de 2025. Informou ainda que toda esta informação terá uma política de dados abertos, de modo a possibilitar uma utilização generalizada.
- Cartografia Topográfica para Portugal Continental -- informa que este concurso, cuja tramitação administrativa está a decorrer, tem como finalidade a produção da informação para todo o território de Portugal Continental para o nível de detalhe 2. Informou que esta informação estará disponível para todos os utilizadores sem qualquer tipo de restrição.

Mário Caetano (DGT) agradeceu a apresentação e reforçou a ideia de que a DGT continua a apostar na disponibilização de informação sem restrições.

Duarte Costa (RAM) questionou se esta nova cobertura Cartop2.0 já vai estar implementada neste novo procedimento e, a nível das alterações do objeto *Fronteira terra-água*, quem fica responsável pela produção e disponibilização da Linha da máxima praia-mar de águas vivas equinociais (LMPAVE). Paulo Patrício (DGT) confirmou que o procedimento vai utilizar a Cartop2.0, uma vez que é a versão em vigor desde 1 de maio e, relativamente à segunda questão, esclareceu que é a APA que vai disponibilizar essa informação.

Mário Caetano (DGT) apresentou uma cobertura de imagens de satélite que a DGT está a disponibilizar, no âmbito do Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo (SMOS), o OrtoSat2023. Fez uma demonstração da visualização deste produto no viSMOS, e explicou como obter o serviço de descarregamento, disponível a partir de <https://www.dgterritorio.gov.pt/formularios/ortosat2023>

7. Outros assuntos

Não havendo outros assuntos, Mário Caetano (DGT) encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.